

EspéleoInfo

Boletim Eletrônico do Cecav nº 60



PESQUISA

APA Nascentes do Rio Vermelho (GO): expedição coleta dados sobre a hidrologia da região

PAN CAVERNAS DO BRASIL

Primeiras *bat caves* são confirmadas no Cerrado brasileiro

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tainá leva as cavernas do Peruaçu ao mundo

A primeira EspeleolInfo de 2026 traz informações sobre uma expedição realizada em janeiro na Área de Proteção Ambiental (APA) Nascentes do Rio Vermelho (GO). A ação busca desvendar o caminho das águas que percorrem o carste da unidade de conservação, além de compreender o papel das cavernas de Mambaí.

Também compartilhamos resultados bastante significativos da parceria do ICMBio/Cecav com a Sincrocine na produção da HQ Tainá e os Guardiões da Amazônia, ambientada no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG). A publicação tem alcançado públicos de todas as idades e, recentemente, esteve presente em importantes eventos internacionais.

Contamos um pouco sobre a programação do evento que está sendo preparado para celebrar o Dia Internacional das Cavernas e do Carste, na Eslovênia. Para finalizar a edição, compartilhamos mais uma conquista do PAN Cavernas do Brasil: a confirmação das primeiras *bat caves* do Cerrado. Além disso, anunciamos a realização de uma nova edição da Oficina de Tutela Jurídica e Espeleologia, que acontecerá em março, na Serra da Capivara (PI), e é mais uma iniciativa do PAN.

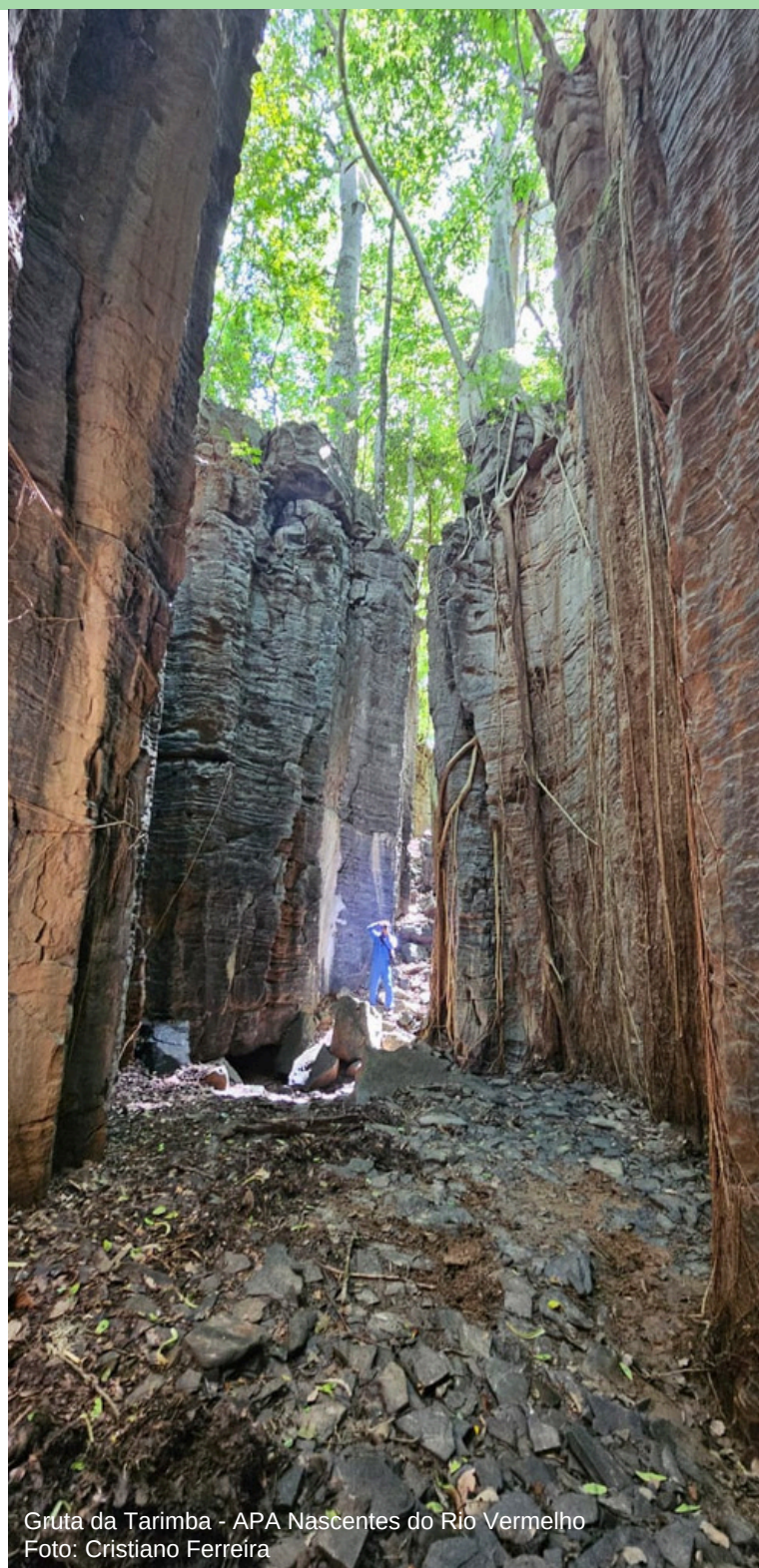
Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão Cruz
Coordenador do ICMBio/Cecav

APA NASCENTES DO RIO VERMELHO: EXPEDIÇÃO COLETA DADOS SOBRE A HIDROLOGIA DA REGIÃO

Um estudo conduzido pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) em parceria com o Instituto de Pesquisas Ambientais de São Paulo (IPA) busca desvendar o caminho das águas que percorrem o carste da Área de Proteção Ambiental Nascentes do Rio Vermelho, em Goiás. O trabalho também busca compreender o papel das cavernas de Mambai em uma região marcada pela forte presença do agronegócio e por uma vasta riqueza de aspectos geomorfológicos, geológicos, hidrogeológicos e espeleológicos. Como resultado, a expectativa é que a pesquisa ofereça subsídios para a gestão dos recursos hídricos e do patrimônio espeleológico.

O projeto “Identificação de áreas de Recarga e Caracterização Hidrodinâmica de Aquíferos Cársticos para fins de preservação dos recursos hídricos e do patrimônio espeleológico associado – APA Nascentes do Rio Vermelho” vem sendo desenvolvido há mais de um ano. Os estudos ganharam novo fôlego em janeiro, quando analistas ambientais da base do ICMBio/Cecav em Minas Gerais se juntaram à equipe da sede do centro de pesquisa em uma expedição à região. Além dos processos hidrológicos, o projeto passa a investigar aspectos da geoconservação, com potencial para gerar dados estratégicos para a gestão ambiental do território.



Gruta da Tarimba - APA Nascentes do Rio Vermelho
Foto: Cristiano Ferreira



APA Nascentes do Rio Vermelho - Foto: Darcy dos Santos

“Estamos nessa pesquisa tentando entender se a água aqui na região flui através dos sistemas de cavernas, que estão escondidos debaixo da areia ou se é algo mais superficial. Há mais de um ano, várias coletas de dados estão sendo feitas, não só da pluviosidade e umidade do solo, mas também com três estações de monitoramento de vazão, de condutividade e de nível d’água em pontos-chave específicos, que são ressurgências cársticas. Em alguns desses locais, a gente está tentando entender não só o comportamento, mas também a origem desses aportes hídricos”, explicou o analista ambiental, Cristiano Ferreira, responsável pelo projeto.

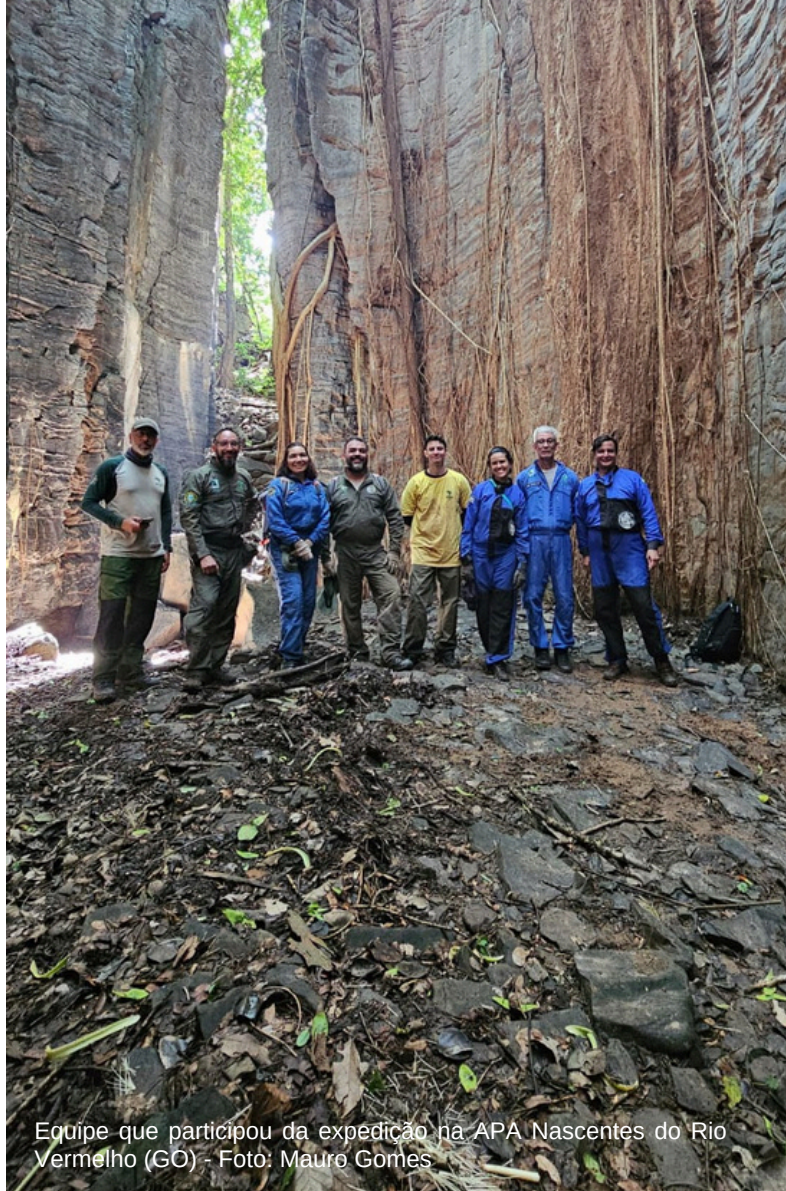
A água como eixo da gestão, proteção e conservação

Entender como a água circula na região permite revelar rotas subterrâneas, auxiliar no mapeamento de áreas de recarga e descarga e ampliar a compreensão sobre as conexões entre cavernas, aquíferos, rios e nascentes. Esse verdadeiro “raio X” hidrológico também pode indicar zonas mais sensíveis à poluição e oferecer subsídios para que as práticas produtivas adotadas na região sejam compatíveis com a conservação ambiental. Os dados obtidos são fundamentais ainda para a definição de áreas prioritárias para proteção, contribuindo para conciliar conservação, produção rural e segurança hídrica.

Em uma base de monitoramento hidrometeorológico, instalada em uma fazenda de agronegócio, Cristiano Ferreira conta: nesse local há uma grande depressão, que grosso modo chamamos de dolina, mas que não necessariamente está ligado ao sistema cárstico subjacente. Essa é uma outra questão que queremos entender, queremos saber se essas depressões existentes no oeste da Bahia têm algum papel de intercomunicação hídrica com as cavernas da região da APA”.

Os rumos para a geoconservação da região

A água, luz solar, temperatura, solo, rochas e minerais, além de diversos outros elementos abióticos compõem a geodiversidade, que está intrinsecamente conectada à biodiversidade. A conservação bem-sucedida da natureza requer uma abordagem abrangente que integre a geoconservação e a bioconservação. Para que o projeto realizado na APA Nascentes do Rio Vermelho obtenha esse êxito, os analistas ambientais da base do ICMBio/Cecav em Minas Gerais, Darcy Ribeiro e Mauro Gomes passaram a fazer parte desse trabalho.



Equipe que participou da expedição na APA Nascentes do Rio Vermelho (GO) - Foto: Mauro Gomes



Coleta de dados na APA Nascentes do Rio Vermelho (GO) - Foto: Darcy dos Santos



Coleta de dados na APA Nascentes do Rio Vermelho (GO)
Foto: Darcy dos Santos



Coleta de dados na APA Nascentes do Rio Vermelho (GO) -
Foto: Darcy dos Santos

“Nossa participação na expedição tem relação com um projeto que estamos desenvolvendo no ICMBio/Cecav sobre geoconservação. A geoconservação está relacionada com os elementos abióticos da natureza. O ambiente cárstico apresenta diversas fragilidades, mas também é um ambiente que presta diversos serviços ambientais e geossistêmicos. A ideia é que possamos pensar em como integrar esses serviços, os impactos relacionados a esses serviços e como trabalhar isso de forma articulada com a gestão da unidade de conservação. Estamos aqui para contribuir com a gestão da APA Nascentes do Rio Vermelho”, afirmou Darcy.

Além de Cristiano Ferreira, Darcy Ribeiro e Mauro Gomes, participaram da expedição os analistas ambientais da sede do ICMBio/Cecav, Cláudia Alves e José Carlos Ribeiro Reino.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TAINÁ LEVA AS CAVERNAS DO PERUAÇU AO MUNDO

Em celebração ao Dia Mundial da Educação Ambiental, comemorado em janeiro, o ICMBio/Cecav compartilha resultados bastante significativos de uma iniciativa realizada em parceria com a Sincrocine, que tem alcançado públicos de todas as idades. A mais recente edição da HQ Tainá e os Guardiões da Amazônia, ambientada no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG), marcou presença em Belém durante a COP 30, evento que reuniu diversos países para discutir ações de enfrentamento à crise climática.

Distribuída aos convidados durante a exibição do longa-metragem Tainá, a revistinha cumpriu, mais uma vez, sua missão de apresentar as belezas únicas das cavernas e destacar a importância do mais recente Patrimônio Mundial Natural brasileiro, título concedido ao Peruaçu pela UNESCO em 2025. A presença da HQ no principal espaço mundial de negociação e decisão sobre o clima representa um importante ganho para as iniciativas de divulgação e educação ambiental desenvolvidas pelo ICMBio/Cecav.

A HQ também se destacou durante a Comic Con Experience (CCXP), realizada em 2025, em São Paulo. No evento, a atriz Eunice Baia, que interpretou Tainá nos dois primeiros filmes live-action, e a atriz Juliana Nascimento, dubladora da personagem na animação, participaram de uma sessão especial de autógrafos, representando a personagem junto ao público.



As atrizes Eunice Baia e Juliana Nascimento autografando a HQ, durante a CCXP 2025
Foto: divulgação

Tainá e os Guardiões da Amazônia no Peruacu também teve excelente receptividade durante o 19º Congresso Internacional de Espeleologia e o 38º Congresso Brasileiro de Espeleologia, realizados em Belo Horizonte.

A primeira e a segunda edições da HQ estão disponíveis para acesso no site do ICMBio/Cecav, que reúne ainda diversas outras publicações de educação ambiental voltadas para crianças, jovens e públicos de todas as idades.



CCXP 2025 - Foto: divulgação



CCXP 2025 - Foto: divulgação

PROGRAMAÇÃO PARA O DIA INTERNACIONAL DAS CAVERNAS E DO CARSTE COMEÇA A SER PREPARADA

A União Internacional de Espeleologia (UIS), diversas instituições e países se preparam para celebrar o Dia Internacional das Cavernas e do Carste em Postojna, na Eslovênia, entre os dias 10 e 13 de setembro. Para a ocasião, estão sendo programados diversos eventos científicos e de divulgação. O ICMBio/Cecav estará presente, representando o legado do patrimônio espeleológico brasileiro e contribuindo para as discussões e a troca de conhecimentos sobre cavernas e carste.

Confira a programação preliminar:

10–12 de setembro de 2026 – Conferência internacional em Postojna

Tema: Gestão sustentável de cavernas e do carste, com foco em proteção, educação e pesquisa como base para o desenvolvimento sustentável, além de excursão científica a áreas selecionadas.

12 de setembro de 2026 (sábado à noite) – Evento oficial de celebração do Dia Internacional das Cavernas e do Carste na Caverna de Postojna

13 de setembro de 2026 – Dia Internacional das Cavernas e do Carste

Detalhes sobre a programação da conferência, palestrantes convidados, coorganizadores e inscrições serão divulgados oportunamente.

Proposta pela União Internacional de Espeleologia (UIS) e declarado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), O Dia Internacional das Cavernas e do Carste foi anunciado no dia 12 de novembro de 2025 e celebra a importância das cavernas e de toda a biodiversidade subterrânea, reforçando seu papel fundamental para todo o planeta.

Apoiado por mais de 150 organizações em todo o mundo, o Dia Internacional das Cavernas e do Carste tem como objetivo promover a pesquisa, aumentar a conscientização e fomentar a colaboração internacional para salvaguardar esses ecossistemas vitais.

Toda a comunidade científica, educacional e de formuladores de políticas públicas está convidada a participar. Um anúncio formal, o formulário de inscrição e a programação detalhada serão divulgados em breve.

Para saber mais, visite:

Site do Dia Internacional das Cavernas e do Carste: <https://www.caveskarstday.org/>

PRIMEIRAS “BAT CAVES” SÃO CONFIRMADAS NO CERRADO BRASILEIRO



Natalus macrourus e *Pteronotus rubiginosus* Foto: Jennifer Barros
Gruta do Jacaré - APA Nascentes do Rio Vermelho (GO)

As primeiras bat caves — cavernas que abrigam grandes colônias de morcegos, podendo reunir dezenas ou até centenas de milhares de indivíduos — acabam de ser confirmadas no Cerrado, nos estados de Tocantins e Goiás. A descoberta é resultado de inventários realizados no âmbito do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav). O trabalho foi realizado em parceria com a Bat Conservation International, por meio do seu Programa Brasil.

Onde estão as *bat caves* do Cerrado?

No estado do Tocantins, as cavernas Boa Esperança e Casa de Pedra foram caracterizadas como *bat caves*. Na caverna Boa Esperança, foi registrada uma colônia com cerca de 10.000 indivíduos, com a presença das espécies *Phyllostomus hastatus*, *Anoura geoffroyi* e *Pteronotus rubiginosus*. Já a caverna Casa de Pedra apresentou uma das maiores colônias já registradas no Brasil, com mais de 157.000 indivíduos, formada pelas espécies *Pteronotus rubiginosus* e *Anoura geoffroyi*, além de poucos indivíduos de *Natalus macrourus*, espécie ameaçada de extinção no país.

Em Goiás, a Gruta do Jacaré também foi confirmada como uma *bat cave*, com uma população de mais de 20.000 indivíduos de pelo menos sete espécies, incluindo *Pteronotus gymnonotus*, *Pteronotus personatus*, *Pteronotus rubiginosus*, *Lonchorhina aurita* e *Natalus macrourus* (ameaçada de extinção). A cavidade está localizada dentro dos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) Nascentes do Rio Vermelho.

“A Casa de Pedra e a Gruta do Jacaré têm características potenciais para serem consideradas também como *hot caves* — cavernas conhecidas por terem uma única entrada relativamente pequena, baixa circulação de ar, alta densidade de morcegos, temperaturas ambientes constantes durante todo o ano de 28–40 °C e umidade relativa acima de 90%”. A partir de agora, vamos realizar o monitoramento térmico nestas cavernas para confirmar esse status”, informou a bióloga, doutora em biologia animal e coordenadora do Programa Brasil da Bat Conservation International, Jennifer Barros.

Segundo a pesquisadora, essas cavernas potencialmente integram um grupo raríssimo no país: das mais de 30 mil cavernas registradas no Brasil, menos de 20 são consideradas *hot caves*, o que as torna um dos ecossistemas mais singulares e frágeis do país. *Bat caves* são fundamentais para a sobrevivência das espécies e para a manutenção de importantes serviços ecossistêmicos. Até o momento, grandes colônias dessas espécies eram conhecidas apenas na Amazônia (Pará e Amapá), na Caatinga (Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco) e na Mata Atlântica de Sergipe.



Natalus macrourus - Gruta do Jacaré - APA Nascentes do Rio Vermelho (GO) - Foto: Jennifer Barros

Para o doutor em biologia, professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e articulador dessa ação no PAN Cavernas do Brasil, Enrico Bernard, os novos registros para o Cerrado nos mostram que ainda há muito para se conhecer e estudar em relação às cavernas e os morcegos no Brasil. “Descobrir populações tão grandes e significativas, incluindo colônias com espécies ameaçadas de extinção, tem um alto valor conservacionista. Proteger estes abrigos e seus milhares de morcegos ajuda até a garantir qualidade de vida para as populações humanas que vivem perto destas cavernas. Como comem centenas de toneladas de insetos por ano, as populações destas cavernas ajudam até na redução do uso de defensivos agrícolas, gerando economia para produtores rurais”, disse Bernard.

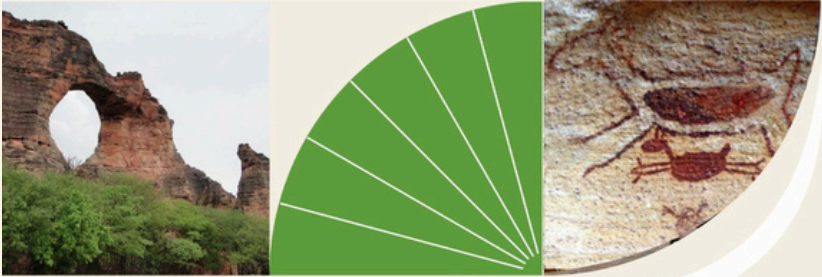
Com os novos registros para o Cerrado, as medidas para proteção e conservação dessas cavidades naturais subterrâneas incluirão a realização de monitoramentos para avaliar o uso das cavernas pelas espécies e a confirmação sobre o status de hot caves para a Gruta do Jacaré e a Casa de Pedra. “O PAN Cavernas e o Programa Brasil têm como objetivo fomentar ações de conservação, como a criação de áreas protegidas, e a mitigação de impactos antrópicos nas populações de morcegos cavernícolas. A ideia é trabalhar com proprietários, comunidades do entorno e órgãos ambientais para alcançar esses objetivos”, afirmou Jennifer Barros.

As populações de morcegos no Brasil

O Brasil abriga 188 espécies de morcegos, quatro delas atualmente classificadas como ameaçadas de extinção na Lista Nacional: *Natalus macrourus*, *Furipterus horrens*, *Lonchophylla dekeyseri* e *Lonchophylla bokermanni*. As duas últimas também constam na Lista Vermelha global da IUCN. Pesquisadores apontam que cerca de 45% dos morcegos registrados no país utilizam cavernas como abrigo, reforçando a importância desses ambientes naturais para a sobrevivência e conservação desses animais.

Os morcegos são protagonistas na prestação de diversos serviços ecossistêmicos, entre eles a supressão de pragas agrícolas e de insetos, que são vetores de doenças para seres humanos e animais de criação. Proteger estes abrigos excepcionais ajuda a garantir que estes serviços gratuitamente prestados pelos morcegos sejam mantidos.

OFICINA DE TUTELA JURÍDICA E ESPELEOLOGIA PROMOVE QUALIFICAÇÃO PARA PROMOTORES



Oficina de Tutela Jurídica e Espeleologia na Serra da Capivara.

- Exclusivo para membros do MP e associados da ABRAMPA - Vagas limitadas;

Obs: Para melhor organização, solicitamos que a inscrição seja realizada apenas se houver certeza de participação, uma vez que as vagas são limitadas e a desistência de última hora pode prejudicar outros participantes.



6/03/2026 -Deslocamento (manhã) / Abertura (noite);
7/03/2026 – Curso/Oficina (manhã e tarde)

REALIZAÇÃO

ABRAMPA
Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente

CECAV
Centro Nacional de Estudos e Conservação de Cavernas

TERMO DE COMPROMISSO

TCCE ICMBio / VALE
Comitê Técnico Espeleológico

GESTÃO OPERACIONAL

IABS
Instituto Brasileiro de Espeleologia

PARCEIRO EXECUTOR

SBE
Sociedade Brasileira de Espeleologia

CORREALIZAÇÃO:

CNMP
Conselho Nacional do Ministério Público

MPPI
Ministério Público do Estado do Piauí

Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre cavernas, biodiversidade subterrânea e as diversas nuances relacionadas à conservação e à proteção desses ambientes naturais, promotores de Justiça poderão participar da Oficina de Tutela Jurídica e Espeleologia, que será realizada no Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato (PI). Membros do Ministério Público e associados da Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (ABRAMPA) podem se inscrever no evento, que ocorrerá nos dias 6 e 7 de março.

A iniciativa integra o Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil), coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav).

Para a promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e interlocutora dessa ação como membro do PAN, Giselle de Oliveira, a realização do curso busca “preencher uma lacuna de conhecimento técnico, que pode contribuir significativamente para a efetividade da tutela jurídica das cavernas”.

“É natural que operadores do direito, mesmo sendo profissionais altamente qualificados em suas áreas jurídicas, não possuam conhecimentos técnicos específicos sobre sistemas cársticos, formações espeleológicas, ecossistemas cavernícolas ou os processos geológicos que levam milhares de anos para formar uma caverna. Ao compreender a fragilidade desses ambientes, um promotor ou promotora pode questionar adequadamente os impactos de um empreendimento sobre uma caverna e argumentar com mais propriedade sobre a irreversibilidade dos danos causados por atividades humanas”, explicou.

Segundo Giselle, ao dotar membros do Ministério Público desse conhecimento especializado, a expectativa é formar uma nova geração de operadores do direito capaz de promover uma proteção mais qualificada e tecnicamente fundamentada às cavernas.

“Cada promotor ou procurador capacitado representa um salto qualitativo na defesa do patrimônio espeleológico ao longo de sua carreira profissional”, concluiu.

Metodologia da Oficina de Tutela Jurídica e Espeleologia

Com aulas teóricas e práticas, o curso foi estruturado pela Escola Brasileira de Espeleologia (eBRe), em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), sob a coordenação de Bruna Oliveira e conta com apoio da Associação Mineira do Ministério Público.

Entre os temas abordados estão o papel do ICMBio/Cecav na conservação e proteção das cavernas brasileiras, as características do carste, a origem das cavernas, as diferentes litologias, a fauna cavernícola e as fragilidades desses ambientes naturais.

Sobre o PAN Cavernas do Brasil

O PAN Cavernas do Brasil possui 44 ações, distribuídas em quatro objetivos específicos, com o objetivo geral de prevenir, reduzir e mitigar impactos e danos antrópicos sobre o patrimônio espeleológico brasileiro, suas espécies e ambientes associados, no prazo de cinco anos.

O plano contempla ainda 168 táxons nacionalmente ameaçados de extinção e estabelece diretrizes como objetivos específicos, prazos de execução, formas de implementação, além de mecanismos de supervisão e revisão.

EDITAIS DE FINANCIAMENTO DE PESQUISA ABERTOS

A divulgação de editais de pesquisa tem como objetivo atender a ação 4.12 do Plano de Ação Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (PAN Cavernas do Brasil): “Mapear, identificar e disponibilizar informações sobre fontes de financiamento de pesquisa para o patrimônio espeleológico brasileiro”.

O PAN possui 44 ações, que são distribuídas em quatro objetivos específicos, visando cumprir o objetivo geral: prevenir, reduzir e mitigar os impactos e danos antrópicos sobre o patrimônio espeleológico brasileiro, espécies e ambientes associados, em cinco anos. O plano de ação contempla 169 táxons nacionalmente ameaçados de extinção, estabelecendo seu objetivo geral, objetivos específicos, prazo de execução, formas de implementação, supervisão e revisão.

Confira abaixo os editais abertos:

Chamada CAPES - Programa de Iniciativa de Pesquisa Colaborativa (PIPC) –DFG

O Programa de Iniciativa de Pesquisa Colaborativa (PIPC) – CAPES-DFG visa aprofundar a cooperação acadêmica entre instituições de ensino superior e centros de pesquisa brasileiros e alemães; aprofundar a cooperação entre pesquisadores e educadores de instituições de pesquisa e ensino superior no Brasil e seus pares na Alemanha; contribuir para a mobilidade de professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação entre as universidades alemãs e as instituições de ensino superior brasileiras; apoiar projetos conjuntos de pesquisa desenvolvidos por grupos brasileiros e alemães vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa; incentivar a criação de redes de pesquisa.

Data para solicitação: **8/4/2026**

Programa Bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt - todas as áreas

A chamada irá fomentar o intercâmbio científico ou a qualificação acadêmica de pesquisadores brasileiros na Alemanha por meio de bolsas no exterior nas seguintes modalidades:

- Pós-doutorandos: pesquisadores com doutorado há menos de 4 anos.
- Pesquisadores experientes: pesquisadores com doutorado há menos de 12 anos.

As pesquisas deverão ser realizadas em cooperação com os anfitriões acadêmicos em instituições de pesquisa na Alemanha. A bolsa para pesquisadores de pós-doutorado abrangerá um período de 6 a 24 meses e a bolsa para pesquisadores para especialistas abrangerá um período de 6 a 18 meses.

A vigência das bolsas concedidas nesta chamada se inicia a partir de março de 2027.

Submissão de propostas: **29/5/2026**

Associação Nossa Cidade

Os Fundos Regenerativos, lançados pela Associação Nossa Cidade, tem como objetivo viabilizar ações para a regeneração de Brumadinho, Paraopeba, Belo Horizonte, Lagoa Santana, entre outras.

As propostas devem se alinhar às linhas temáticas de reconexão (com a natureza, comunidade e consigo mesmo), resiliência, resistência (a qualquer forma de ameaça à vida), regeneração (do pensamento humano, das relações e da natureza), entre outras.

As inscrições estão abertas de forma contínua.

Fapesp/Confap/Horizon Europe – todas as áreas

Com um orçamento de 95 bilhões de Euros, o programa vai financiar projetos de pesquisa e inovação comprometidos em resolver grandes desafios do mundo. Pesquisadores elegíveis para financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) podem utilizar as modalidades de Auxílio à Pesquisa Regular, Projeto Temático ou Jovem Pesquisador oferecidas pela Fundação, para apoiar sua participação em propostas junto ao Horizon Europe.

Chamada em fluxo contínuo

The Awesome Foundation

O edital “Micro Financiamento de Projetos ao Redor do Mundo”, lançado pela The Awesome Foundation, visa apoiar iniciativas de destaque em diversas áreas de atuação, incluindo conservação e clima, apoio a pessoas com deficiência, água, e restauração de Brumadinho e Grande Belo Horizonte.

O valor máximo de apoio é de US\$ 1.000 por mês.

O edital abrange todo o Brasil.

Chamada em fluxo contínuo

Chamada CAPES - Programa de Iniciativa de Pesquisa Colaborativa (PIPC) –DFG

O Programa de Iniciativa de Pesquisa Colaborativa (PIPC) – CAPES-DFG visa aprofundar a cooperação acadêmica entre instituições de ensino superior e centros de pesquisa brasileiros e alemães; aprofundar a cooperação entre pesquisadores e educadores de instituições de pesquisa e ensino superior no Brasil e seus pares na Alemanha; contribuir para a mobilidade de professores, pesquisadores e estudantes de pós- graduação entre as universidades alemãs e as instituições de ensino superior brasileiras; apoiar projetos conjuntos de pesquisa desenvolvidos por grupos brasileiros e alemães vinculados a instituições de ensino superior e/ou pesquisa; incentivar a criação de redes de pesquisa.

Submissão de propostas: **08/04/2026**

National Geographic Society

National Geographic Society

A National Geographic Society financia projetos ao redor do mundo que contribuem significativamente para a conservação e sustentabilidade dos recursos biológicos, culturais e históricos do planeta Terra.

As entidades ou indivíduos proponentes devem ter alguma experiência prévia com pesquisa e/ou ações de conservação. Os financiamentos variam, geralmente, entre US\$ 15 mil e US\$ 20 mil.

As inscrições devem ser feitas somente em inglês, através de um formulário online.

Chamada em fluxo contínuo

The Pollination Project

O Projeto “The Pollination” promove apoio financeiro a projetos em estágios iniciais de desenvolvimento que necessitam de uma pequena quantidade de dinheiro para solucionar muitos de seus problemas, e estimular seu desenvolvimento inicial para que possam crescer.

Poderão se inscrever apenas projetos sem fins lucrativos nas áreas de:

- Direito e bem-estar dos animais;
- Artes e cultura;
- Empoderamento econômico;
- Sustentabilidade e meio-ambiente;
- Saúde e bem-estar;
- Direitos humanos e dignidade;
- Desenvolvimento de lideranças;
- Escolas e educação;
- Jovens.
-

Os valor máximo das propostas é de até US\$ 10.000. As inscrições devem ser feitas pelo website do Programa, somente em língua inglesa.

Chamada em fluxo contínuo

EspeleoInfo

Revista eletrônica do ICMBio/Cecav (ICMBio/Cecav)

Boletim Eletrônico nº 60, ano 2026.

Edição e Diagramação

Lorene Lima

Revisão

Diego Bento, Jocy Cruz e Cláudia Alves

Coordenador do Cecav

Jocy Brandão Cruz

ICMBio/Cecav

Sede: Parque Nacional de Brasília. Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia. CEP: 70635-800 Brasília/DF. Telefone: (61) 2028-9792. **Bav ICMBio/Cecav - RN:** Superintendência do IBAMA. Av. Alexandrino de Alencar 1399, Tirol, Natal -RN. CEP 59.015-350. **Bav ICMBio/Cecav - MG:** Parque Estadual Serra do Rola Moça. Av. Montreal, s/nº - Jardim Canada, Nova Lima - MG. CEP: 34000-000. Telefone: (61) 2028-9808.



PARA RECEBER / DEIXAR DE RECEBER
envie um e-mail para

cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br